



INSPETORIA SALESIANA DO NORDESTE DO BRASIL

Juazeiro do Norte, 18 de Dezembro de 1979

Prezados Irmãos,

Circunstâncias diversas adiaram a elaboração desta carta mortuária. Esperávamos depoimentos de alguns salesianos. A vida do

P. E. F R A N C I S C O P I N K O W S K I é uma longa pausa de serviços à Congregação Salesiana e a Deus. Seu falecimento ocorreu à tarde do dia 15 de abril, Ressurreição do Senhor. Poucos meses lhe restavam para completar a idade de 97 anos.

Apesar da idade avançada jamais se deixou vencer pelo cansaço. Levantava-se cedo e começava a rezar o terço. Após a meditação celebrava a Santa Missa ajudado pelo Professor Macário. Começava, então, as confissões e o atendimento dos enfermos. São raras as ruas de Juazeiro que não foram percorridas por ele a pé. Aceitava carona se a pessoa desse qualquer oferta em dinheiro para a construção do Santuário do Sagrado Coração de Jesus. Seu maior desejo eravê-lo construindo e inaugurado e o viu.

Seu estado de saúde começou a inspirar cuidados há uns dois anos. Já não tinha o domínio de seus movimentos. As pernas não lhe davam a segurança de outrora. Seu enfermeiro o seguia dia e noite com muito carinho e dedicação.

Dr. Mozart o acompanhou em toda a doença. Apercebendo-se da gravidade do caso aconselhou transportá-lo para o Hospital. Lá não lhe faltou o carinho dos amigos que iam visitá-lo. Na manhã do dia 15, sua Excelência Dom Vicente de Araújo Matos foi dar sua bênção de Pastor. Ele abriu levemente os olhos cansados e segurou a mão do bispo num gesto de agradecimento. À tarde seu estado de saúde se agravou consideravelmente. Às 16,30 h do dia 15, Ressurreição do Senhor, assistido pelo salesiano Nivaldo Buarque de Moraes, pelas Irmãs e Enfermeiras do Hospital Santo Inácio, Pe. Francisco Pinkowski entregava sua alma a Deus.

A notícia de sua morte se espalhou rapidamente na Cidade. Quando o corpo chegou ao Santuário para a concelebração da noite, a multidão lotava a Casa de Deus.

No dia 16 às 16,45 h houve missa concelebrada por 26 sacerdotes, presidida por Monsenhor Raimundo Augusto, Vigário Geral da Diocese, representando o Senhor Bispo Diocesano, ausente por motivo de saúde. Representou o Pe. Inspetor o Pe. Aguinaldo Lima Viana.

Após a Missa houve a cerimônia de encomendação e sepultamento. O povo deu uma volta com o caixão ao redor do Santuário; em seguida o corpo foi sepultado no mesmo local em que ele confessava.

PADRE FRANCISCO PINKOWSKI nasceu no dia 09 de outubro de 1882, em Popowo Koscielne, Polônia. Seus pais Simon Pinkowski e Ana Pinkowski deram-lhe uma sólida educação cristã. Depois da morte de sua mãe não lhe faltou o carinho da irmã que continuou a educação familiar.

O contato com o Vigário lhe despertou o desejo de ingressar na vida Religiosa.

Em 1909 fazia o noviciado em Lombriasco, Itália. Em 1910 recebeu a batina das mãos de Pe. Miguel Rua. Fez a 1^a. e a 2^a. profissão religiosas em Turim e a profissão perpétua em Jaboatão - Pernambuco. Fez o curso filosófico em Ivrea e o tirocínio prático em Jaboatão. Estudou teologia em Manga, Montividéu, ordenando-se sacerdote em 28 de outubro de 1920. Ordenado sacerdote, volta ao Brasil e começa seus trabalhos na Congregação.

Foi catequista e conselheiro em Jaboatão de 1921 a 1924.

Em Frei Caneca, casa de meninos abandonados, foi o autêntico salesiano, amante dos pobres. Todas as vezes que ia ao Recife, passava pelo comércio pedindo objetos para seus órfãos. Em Frei Caneca foi por 9 anos Diretor e por 6 anos confessor, de 1925 a 1939.

Em Fortaleza foi Diretor e Vigário de 1940 a 1943. Deu sempre uma grande assistência aos enfermos.

Foi Confessor em Juazeiro do Norte de 1944 a 1945.

De 1946 a 1947 foi encarregado do Oratório Festivo em Jaboatão. Volta como Diretor de Frei Caneca em 1948 até 1951.

Em 1952 chega a Juazeiro como confessor até à sua morte em 1979.

Padre Francisco, como bom polonês, foi sempre rígido consigo mesmo, amante das regras e da disciplina religiosa. Prova disto foi a pontualidade que sempre manteve nas práticas religiosas, apesar da idade avançada.

Todavia, cinco características da vida do Pe. Francisco chamam a nossa atenção :

- * Profundo amor pelas vocações não só arranjando bolsas de estudo, mas cuidando com desvelo especial dos clérigos sob sua tutela.
- * Zelo sacerdotal pelas almas, demonstrado no ministério das confissões e dos enfermos.

- * Coração aberto para os pobres. Arranjava dinheiro, alimento para distribuir aos pobres. Jamais um pobre se afastou dele de mãos vazias.
- * Coração sempre inclinado ao perdão. Nunca guardava rancor para com ninguém. Quando percebia que alguém ficava magoado dizia: "Não fique com raiva não, meu bichinho".
- * Grande interesse pelas coisas da Congregação e da Casa. Apesar de não trabalhar no Colégio preocupava-se muito com o aumento ou diminuição dos alunos. Quando aumentava sempre dizia: "Graças a Deus".

Como bom salesiano sempre manteve uma grande devoção a Nossa Senhora e quando não podia mais trabalhar ficava todo o dia rezando o terço na Capela.

Padre Francisco é um exemplo de salesianidade e de espírito sacerdotal para todos nós.

Creamos que já esteja no Céu. Sejamos generosos para com ele nas orações, perpetuando-lhe a lembrança em nossos corações.

Peço uma prece também pela nossa comunidade.

O irmão em Dom Bosco Santo.

PADRE JOSÉ PEREIRA LIMA

Diretor

DADOS PARA O NECROLÓGIO :

Padre Francisco Pinkoswski

Nascido em Popowo Koscielne, Polônia, 09-10-1882

Falecido em Juazeiro do Norte (CE), 15-04-1979.

com 96 anos de idade, 69 de profissão e 68 de sacerdócio.